

INSETOS E INVESTIGAÇÃO NO JARDIM: EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA LITERATURA INFANTIL

Marcia Serpa e Silva Voigt Corrêa¹
Jessyca da Silva Lira²
Jackeline Nascimento Noronha da Luz³
Maria Eduarda Gomes de Souza⁴

Resumo: Este relato de experiência apresenta uma prática pedagógica desenvolvida com crianças de 4 anos da Educação Infantil, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UNIVAG), com foco na investigação de insetos no jardim da escola, articulada à leitura da obra “A primavera da lagarta”, de Ruth Rocha. A proposta teve como objetivo promover a aproximação das crianças com a natureza, estimular a curiosidade científica e fortalecer práticas de leitura na infância. Fundamentada em autores como Abramovich (1997), Corsino (2010) e Carvalho (2012), a experiência dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente nos campos de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. As crianças participaram de atividades investigativas no jardim, utilizando observação direta e registros por meio de desenhos. Os resultados evidenciaram o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da interação social e da percepção ambiental. A prática destacou a importância da literatura como mediadora do conhecimento e da experiência com a natureza como potencializadora da aprendizagem, contribuindo para a formação de sujeitos sensíveis, curiosos e participativos.

Palavras-chave: Literatura infantil; Natureza; Educação infantil.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente por meio de experiências que envolvem a linguagem, a imaginação e a interação com o mundo natural. Nesse contexto, a literatura infantil e a exploração da natureza configuram-se como importantes estratégias pedagógicas, capazes de promover aprendizagens significativas e integradas.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

² Pedagoga. Professora no Curso de Licenciatura em Pedagogia – UNIVAG. Supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

³ Pedagoga. Professora no Curso de Licenciatura em Pedagogia - UNIVAG. Coordenadora de Área no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

⁴ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

Segundo Abramovich (1997), a literatura infantil possibilita o contato com diferentes linguagens, ampliando o repertório cultural e favorecendo o desenvolvimento da imaginação. Já Corsino (2010) destaca que a leitura na infância deve ser vivenciada como experiência estética, afetiva e significativa, contribuindo para a formação de leitores críticos.

Além disso, o contato com a natureza é fundamental para o desenvolvimento da curiosidade e da investigação. Carvalho (2012) ressalta que experiências diretas com o ambiente natural favorecem a construção de vínculos afetivos e a compreensão do mundo. Nesse sentido, a articulação entre literatura e exploração da natureza potencializa o processo de aprendizagem na Educação Infantil.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que as práticas pedagógicas devem promover experiências que integrem diferentes campos do conhecimento. Destacam-se os campos “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, que envolve a linguagem e a literatura, e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, que possibilita a investigação do mundo natural.

Assim, este relato apresenta uma experiência desenvolvida com crianças de 4 anos, envolvendo a leitura da obra “A primavera da lagarta”, de Ruth Rocha, e a investigação de insetos no jardim da escola, no contexto do PIBID/UNIVAG.

MÉTODOS

A experiência foi desenvolvida em uma turma de Educação Infantil com crianças de 4 anos, em uma escola da rede municipal de ensino. A proposta foi conduzida por estudantes bolsistas do PIBID/UNIVAG, com acompanhamento docente.

Inicialmente, foi realizada a leitura da obra “A primavera da lagarta”, proporcionando um momento de escuta atenta, imaginação e interação. Durante a leitura, as crianças foram incentivadas a comentar a história, levantar hipóteses e relacionar os elementos apresentados com suas vivências.

Em seguida, foi proposta uma atividade investigativa no jardim da escola. As crianças foram convidadas a observar os insetos presentes no ambiente,

explorando suas características, movimentos e comportamentos. A atividade foi realizada de forma orientada, incentivando o respeito aos seres vivos.

Após a observação, as crianças realizaram registros por meio de desenhos, representando os insetos encontrados. Também participaram de rodas de conversa para socializar suas descobertas, ampliando a linguagem oral e a capacidade de argumentação. As atividades foram planejadas de forma lúdica e investigativa, respeitando as características da faixa etária e promovendo o protagonismo infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados evidenciaram que as crianças se envolveram significativamente nas atividades propostas. A leitura da obra literária despertou o interesse pelo tema e favoreceu a construção de significados, articulando imaginação e realidade.

A investigação no jardim possibilitou a observação direta dos insetos, promovendo a curiosidade e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como a atenção, a descrição e a comparação. As crianças demonstraram interesse em explorar o ambiente e compartilhar suas descobertas.

Além disso, a atividade contribuiu para o desenvolvimento da linguagem oral, da interação social e da expressão por meio do desenho. As crianças utilizaram diferentes formas de linguagem para comunicar suas experiências, evidenciando aprendizagens significativas.

Segundo Corsino (2010), a leitura na infância deve ser articulada com experiências concretas, favorecendo a construção de sentidos. Nesse sentido, a articulação entre literatura e investigação mostrou-se eficaz para promover aprendizagens integradas. A proposta também dialoga com os princípios da BNCC, ao promover a integração entre diferentes campos de experiência e valorizar o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida evidenciou a importância da integração entre literatura infantil e experiências na natureza na Educação Infantil. A leitura da obra “A primavera da lagarta” e a investigação no jardim possibilitaram aprendizagens significativas, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

Destaca-se que práticas pedagógicas que valorizam a escuta, a investigação e a interação com o ambiente favorecem o protagonismo infantil e a construção de conhecimentos relevantes. A mediação docente é fundamental para orientar as experiências e potencializar as aprendizagens.

Conclui-se que a literatura infantil e a exploração da natureza são recursos potentes para a Educação Infantil, promovendo o desenvolvimento da imaginação, da linguagem e da consciência ambiental.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental**: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2012.

CORSINO, Patrícia. **Educação infantil e linguagem**. Campinas: Autores Associados, 2010.

ROCHA, Ruth. **A primavera da lagarta**. São Paulo: Salamandra, 2009.